



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

### **ACTA Nº 1/2009 - SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E NOVE**

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro de dois mil e nove, no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniu a Assembleia Municipal pelas dezassete horas com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. APROVAÇÃO DA ACTA Nº 6/2008**
- 2. INFORMAÇÃO SOBRE O EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 3. APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**
- 4. PROPOSTA DE MONITORIZAÇÃO E ALTERAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE GÓIS**
- 5. CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO A MÉDIO E LONGO PRAZO NO MONTANTE DE 515.760,00 EUROS**
- 6. CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO A MÉDIO E LONGO PRAZO NO MONTANTE DE 750.000,00 EUROS**
- 7. APRECIÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA CÂMARA**

### **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

#### **Estavam presentes os senhores:**

**Presidente:** José António Pereira de Carvalho.

**1º Secretário:** António Manuel das Neves Baeta.

**2º Secretário:** Sílvia Maria Gonçalves Fernandes Nogueira dos Santos.

Vogais: Alexandre José Ramos Vieira, Amílcar José Barata Aleixo, Antonino dos Prazeres Antunes, Dina Marlene Bandeira Carvalho, Hermenegildo João da Silva, Jaime Miguel Fernandes Garcia, José Manuel Sequeira Cardoso Bandeira, Júlio Fernando Garcia Alvoeiro, Justino Geraldês, Manuel Enéscio de Almeida Gama e Victor Manuel Nogueira Dias.

#### **Presidentes das Juntas de Freguesia de:**

Alvares – Dr. Victor Manuel Fonseca Duarte

Cadafaz – Casimiro Alves Vicente

Colmeal - Henrique Brás Mendes

Góis - Alberto Jorge Alves dos Reis



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

Vila Nova do Ceira - António Alberto Ferreira Monteiro

**Faltas:** Tânia Isabel de Almeida Neves

**Da Câmara Municipal** registou-se a presença do senhor Presidente, José Girão Vitorino

**Vereação:** Diamantino Jorge Simões Garcia, Daniel Neves, Maria Helena Barata Moniz e Graça Aleixo

**1. APROVAÇÃO DA ACTA Nº 6/2008** – O senhor Presidente Assembleia Municipal deu a palavra aos membros dos grupos municipais para se pronunciarem relativamente à Acta nº 6.

Interveio o senhor Victor Manuel Nogueira Dias, que teceu alguns comentários relativos a algumas intervenções e assuntos discutidos na anterior reunião, nomeadamente a sugestão do senhor Jaime Miguel Fernandes Garcia de constar na Acta os nomes dos elementos que deliberam votar contra ou abster-se em relação a determinado assunto, a qual não foi tida em conta, como se pode verificar na presente Acta. Seguidamente fez alusão à resposta sobre o saneamento de Vila Nova do Ceira não tendo sido mencionado a quem foi dada a mesma, podendo esta suscitar dúvidas se teria sido a sua pessoa a questionar este assunto. Fez também referência à intervenção do senhor Vice-Presidente quando este refere que irá ser cedido em regime de comodato o "capril" da Quinta do Baião ao Góis Moto Clube, quando a designação não deve ser de "capril" mas sim "capela" por ter funcionado naquele imóvel a capela. O senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que quem ler a Acta atentamente saberá a quem foi dada a resposta sobre o saneamento em Vila Nova do Ceira e, quanto à designação de "capril" foi esta a denominação utilizada na intervenção do senhor Vice-Presidente. O senhor Victor Manuel Nogueira Dias questionou ainda, sobre a sua intervenção relativa à isenção do IMT, sendo sua questão se a isenção é-nos imposta, ou, se de facto é a Assembleia Municipal que resolve a isenção, a qual foi devidamente esclarecida pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal.

Usou da palavra o senhor Jaime Miguel Fernandes Garcia, que no seguimento da anterior intervenção, mencionou que a sugestão de colocar os nomes de quem vota e em que sentido vota, é no seu entender importante não só por questões legais mas também por interpretação para quem lê a acta, seja no jornal ou na internet, mas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

entende que neste caso concreto, nesta Acta, os votos e as abstenções que aqui aparecem não deixam grandes dúvidas sobre quem o fez porque existem declarações de voto, estando estas anexas à Acta. Sobre a questão que o senhor Victor Dias colocou sobre a ETAR de Vila Nova do Ceira, naturalmente que a resposta é a quem fez a pergunta, quem lê a Acta apercebe-se disso.

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade a provar a Acta nº 6 realizada no dia 29.12.2008.

**2. INFORMAÇÃO SOBRE O EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** – O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento aos presentes da correspondência remetida à Assembleia Municipal desde a reunião de 29.12.2008 até à presente data.

**3. APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO** – O senhor Presidente da Assembleia Municipal apelou à capacidade de sínteses aos membros de ambas as bancadas quando fizessem usufruto da palavra.

O senhor Jaime Miguel Fernandes Garcia referiu que como todos tivemos a oportunidade de verificar através da comunicação social que existe um alinhamento dos candidatos nos principais partidos políticos ao acto eleitoral para os próximos órgãos autárquicos, não deixa de ser para si com alguma perplexidade que verifica alguma incapacidade do PSD para apresentar um candidato natural e constituir-se como verdadeira oposição ou governo local. É uma situação estranha, que revela uma certa ausência de força interior ou mesmo de liderança, tanto mais que se conhecem pessoas dessa área ideológica, portanto do PSD, com reconhecida capacidade. No entanto, o candidato anunciado é um socialista, naturalmente que também sente algum conforto por saber aquilo que ele pensa e o que pretende para o concelho de Góis, nesse aspecto parece-lhe que o PSD terá feito uma boa aposta. Reformulou os votos que os próximos tempos de "combate" político sejam férteis em apresentação de projectos e ideias, acompanhados de verticalidade e cordialidade entre os candidatos e todos os seus apoiantes. A grande referência para todas as candidaturas devem ser os Goisenses, o combate à desertificação e a criação de dinâmicas e sinergias que tragam prosperidade aos habitantes do nosso concelho e ao próprio concelho.

Seguidamente questionou sobre o ponto de situação relativamente aos investidores da Quinta do Baião que segundo informação prestada pelo senhor Presidente da Câmara



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

Municipal em reunião do Executivo de 13.031.2009, demonstraram interesse em realizar de um investimento naquele local. Qual o ponto de situação?

Sabendo que a EN342 é um dos factores de desenvolvimento de toda a região, sendo mesmo assumido pela CIMPIM, questionou qual o ponto de situação do concurso para a construção desta. Por último, referiu o que já foi anunciado e decidido pelo Conselho de Ministros que é a deslocalização para o distrito de Aveiro da Direcção Regional e Economia do Centro, tendo manifestado a apreensão e discordância e, relativamente a isto o Grupo Municipal do PS apresentou uma declaração a qual fica a constituir o Anexo I da presente Acta.

Interveio o senhor Antonino dos Prazeres Antunes informando que a sua intervenção vai no sentido do assunto referido por si na anterior reunião da Assembleia Municipal relativo à via estruturante entre o Escaldado e o Cemitério em Cortes, tendo referido na altura que essa estrada não tinha viabilidade, questionando quem é que iria custear essa obra, uma vez que a estrada está feita e não é viável. De seguida, mencionou que irá pedir uma auditoria à Entidade responsável por esta obra, esperando que esta avance o mais rápido possível. Por último, entregou uma carta ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, na qual solicita uma auditoria, em virtude de ter alertado várias vezes para o facto de terem desviado o percurso até então projectado, devendo alguém ser responsabilizado pela não viabilidade da referida via, reforçando as suas palavras para que esta não estagne e que seja reparada o mais rápido possível a fim de evitar alguma catástrofe a nível de possíveis incêndios. Solicitou ainda, a reparação da estrada entre Alvares e Amiosinho, reiterando mais uma vez, o seu pedido de limpeza de algumas vias, bem como a colocação de sinalética na zona industrial de Cortes, tendo para o efeito exposto alguns contactos por si realizados nesse sentido, por achar ser importante a existência de sinalética naquele local. Finalizou a sua intervenção agradecendo ao senhor Presidente da Câmara Municipal pelos trabalhos realizados naquela zona.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou o senhor Antonino dos Prazeres Antunes se é informação relativa ao assunto apresentado que pretende quando menciona "auditoria", a que este respondeu negativamente, esta é para que alguém seja responsabilizado pelos gastos efectuados nessa via. O senhor Presidente informou que a Assembleia Municipal irá remeter o presente assunto à Entidade competente,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

tendo dado a palavra ao senhor Presidente do Município para responder às questões anteriormente propostas.

O senhor Presidente da Câmara Municipal informou que em relação ao investimento na Quinta do Baião, a Câmara Municipal tem tido contactos com o empresário no sentido de avançar com um Projecto para as parcelas de cerca de 11 hectares da Quinta do Baião pertencas do Município, tendo sido realizado para o efeito um levantamento topográfico no sentido do empresário realizar um novo Projecto para toda aquela extensão. Será um investimento muito gratificante para o concelho pois irá criar muitos postos de trabalho, permitindo assim a fixação de pessoas.

Relativamente à EN342 está avançar, recentemente foram feitos alguns estudos, os quais estão em fase de conclusão para se poder finalmente avançar com as obras.

Em relação à sinalética no Pólo Industrial de Cortes informou que a mesma irá ser brevemente colocada. Quanto à estrada de protecção à povoação de Cortes informou que a mesma irá ser feita com o traçado existente ou com outro alternativo, prevendo-se o seu término antes do Verão, para evitar alguns constrangimentos em caso de alguma calamidade.

Interveio o senhor Alexandre José Ramos Vieira congratulando-se pelo facto de o investidor estar interessado nos terrenos da Câmara Municipal anexos à parcela da ADIBER, tendo sido uma questão sua o facto de ter sido apresentado um Projecto para aquela parcela e não para o terreno pertença da Câmara Municipal, o que na altura lhe pareceu estranho, mas que agora lhe parece que o investimento é sério e se esse investimento se vier a concretizar será importante para o concelho de Góis. Por outro lado, o abandono no investimento Agro-Turístico no centro da Vila na sua opinião não faz qualquer sentido, tendo manifestado a sua opinião em relação a esse aspecto algumas vezes. De seguida, questionou em que ponto é que está a construção do Posto de Combustíveis do Alves Bandeira naquela zona do Baião, conforme foi aprovada nesta Assembleia, uma vez que está ser construído um Skate Park que lhe parece que a área já sobrepõe ambas infra-estruturas, ou seja, a sua questão vai no sentido de saber se realmente ambos são compatíveis, se o posto vai avançar ou não, caso ele avance, tendo em conta os desníveis do terreno naquela área se a infra-estrutura que ali está a ser implantada não vai ali ficar encalacrada por baixo de um paredão, à sombra, e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

possivelmente a levar com os desperdícios dos combustíveis. Outro assunto que desejaria focar tem a ver com uma estrada recentemente construída na zona de Ponte do Sótão, desde a Portela da Albergaria até ao cimo do lugar, isto é, à zona da capela e à parte de cima do lugar, questionou se essa via foi construída sobre a responsabilidade da Câmara Municipal, uma vez que não lhe parece ser uma obra prioritária, pois existem no concelho de Góis estradas em muito mau estado, tendo para o efeito apresentado exemplos de algumas que precisam urgentemente de intervenção. Acrescentou que se a referida estrada no lugar de Ponte do Sótão resultou de um investimento da Câmara Municipal, parece-lhe que é descabido, não a considerando uma prioridade, uma vez que esta não irá servir para drenar o trânsito da população, poderá eventualmente servir um ou dois habitantes, mas as vias a servir aquela população continuarão a ser as mesmas até então existentes, sendo óbvio que não deixa de ser uma mais valia para a zona e se a mesma foi custeada por outra Entidade sem ser o Município os munícipes só têm é que agradecer. Mais acrescentou, que foi interpelado por um habitante da freguesia de Colmeal, o qual mostrou a sua perplexidade perante a possível plantação de eucaliptos numa área recentemente queimada junto ao Açor, em virtude de a informação lhe ter sido facultada por um membro da Junta de freguesia de Colmeal; tendo questionado se é possível que a Junta de Freguesia faça uma plantação de eucaliptos por iniciativa própria sem ter autorização da Câmara Municipal e, se realmente essa ideia de plantar eucaliptos numa zona que sabe maioritariamente era uma floresta de pinhal, bem como de outras árvores, como castanheiros, entre outras, se é adequado no sentido de desenvolvimento de prevenção de incêndios, recursos florestais, paisagísticos e turísticos, tal como nos é permitido tomar conhecimento na carta educativa concelhia. Por último, fez uma alusão à intervenção do senhor deputado Jaime Garcia e partindo do princípio de que não é filiado do PSD, está nesta Assembleia apenas a representar as pessoas que confiaram nele para defender e lutar pelos seus legítimos direitos e interesses como munícipes, mas lamenta de alguma forma como o Jaime Garcia avalia e interpreta a política do concelho, num concelho tão pequeno pensar em termos de partidos e de lutas partidárias, é sua opinião que é uma forma de ultrapassar de uma vez por todas, o Jaime Garcia referiu no PSD há falta de capacidade para encontrar um candidato dentro do próprio partido, mas esquece-se



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

de dizer que no PS há falta de consenso, quando tentam encontrar um candidato, esquecendo-se de referir a dualidade de ideologia de algumas pessoas que de um momento para outros saltam para o outro lado da barricada, tem-se de ultrapassar de uma vez por todas esta maneira de estar aqui, o que é urgente juntar recursos e ideias e realmente desenvolver o concelho. Por outro lado, parece-lhe que a confiança que deposita nessa pessoa, no senhor Eng<sup>o</sup> Diamantino Garcia, é uma opinião pessoal, mas não nos podemos esquecer que este Vereador está ligado ao concelho de Góis, ao Partido Socialista e ao estado em que está o concelho de Góis, por isso essa confiança não pode ser tão promissora e à distância que se está das eleições, é seu desejo que apareçam outras pessoas, outras hipóteses de escolha para os munícipes. Tendo em conta os candidatos que nos apresentam vai ser o mesmo, isto é, a somar aos 28 anos de poder que o PS que tem à frente da Câmara Municipal de Góis espera bem que não continuemos e que as coisas mudem para melhor. Acrescentou, que não tem qualquer dúvida que o concelho de Góis está mal e as pessoas não se podem subtrair à suas responsabilidades de quem esteve à frente do poder.

O senhor José Manuel Sequeira Cardoso Bandeira referiu que a sua intervenção vai no sentido do estado intransitado em que se encontra o trajecto na EN342 na parte que falta arranjar, o que torna difícil a circulação do trânsito naquela zona. A outra estrada é a que dá acesso à Pena pela zona da Ribeira a qual precisa urgentemente de intervenção pois já se torna impossível transitar pela aquela via, referindo a importância desta a nível turístico pois é uma das vias que serve a rede de aldeias do xisto.

Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal para se pronunciar relativamente às questões anteriormente propostas.

O senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que em relação à implantação do Posto de Combustíveis do Alves Bandeira na Quinta do Baião sabe que esta empresa apresentou uma reclamação na Reserva Agrícola Nacional, porque esta Entidade Regional não aprovou a construção naquela zona, estando a Câmara Municipal a aguardar pela sua ou não aprovação. Quanto à implantação do Skate Park a zona onde este irá ser construído não irá colidir com a área reservada para a possível construção das bombas de gasolina. Relativamente ao caminho rural em Ponte do Sótão no sentido de Albergaria, explicou que a Câmara Municipal teve a hipótese de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

apresentar na Direcção Regional de Agricultura um caminho o qual era compartilhado por esta entidade a 80%, cabendo à Câmara Municipal os restantes 20% e, uma vez que esta via era a única que tinha um projecto nesse sentido, foi a que foi contemplada. Acerca da plantação de eucaliptos na freguesia de Colmeal, está um pedido da Junta de Freguesia para análise na Câmara Municipal. Em relação à EN342 irá ser aberto um novo concurso para a conclusão da estrada, informando que na próxima semana irá proceder-se à reparação desta e também na estrada de acesso à Ribeira, lamentando contudo, não se conseguir abranger todas as vias como era sua intenção e são contempladas no Plano de Actividades da Câmara Municipal, sendo exemplo a 4ª fase da via estruturante Norte-Sul, informando que contava com a verba do QCA a qual foi insuficiente para as obras que a Câmara propôs realizar, acrescentando que se irá elaborar algumas candidaturas a outros Programas a fim de beneficiar algumas estradas concelhias, bem como a colocação de raides de protecção em algumas zonas em que o perigo é mais visível.

Interveio o senhor Manuel Enésio de Almeida Gama que fez algumas considerações relativas à sentença do processo alusivo à sua pessoa e ao Dr. João Veiga e Moura, sendo evidente que pouco adianta ou atrasa a sentença do tribunal. Eles estavam plenamente convencidos da sua razão e ela veio aqui nesse sentido. Nós estávamos integrados num órgão tendo nessa altura emitido politicamente a nossa opinião, referindo que aquilo que se pretendeu na Assembleia Municipal era censurar a Câmara Municipal no seu todo mas como que não havia a coragem política para fazer isso censurou-se os dois Vereadores, sendo importante para si, é que em 2009 na altura a Assembleia Municipal não actuou bem, quando tomou a decisão que tomou. Mas de qualquer forma aquilo que é importante, isto é evidente, que não nos vem acrescentar nada até porque, fomos censurados na altura na Assembleia Municipal, não sabendo se isso teve alguma influência do acto eleitoral seguinte, porque uma coisa é as pessoas concorrerem às eleições autárquicas censurados, outra coisa ilibados, na óptica do eleitor não sabemos o que lá vai. Agora seria interessante é que pessoas que na altura votaram a censura no mínimo, deveriam pedir desculpas, sabendo que algumas destas se encontram nesta sala. Mais referiu, que estamos num ano eleitoral e, quer queiramos ou não, estas questões são debatidas, não podendo esquecer do seguinte: estamos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

num concelho que tem cerca de cinco mil eleitores em que todos nos conhecemos e somos amigos, nenhum de nós quer o mal do outro e todos contribuimos para o bem comum, é isso que nos move e nos faz concorrer às eleições autárquicas. É evidente que nestas situações que muitas vezes são fracturantes e com uma dialéctica forte, assim sendo eu acho que esta Assembleia Municipal tem um mandato expresso dentro das suas missões legais actuar de acordo com o que é um mandato autárquico até às eleições, sendo óbvio que a Assembleia enquanto órgão se pode pronunciar com as várias candidaturas que eventualmente irão aparecer. Na sua óptica é importante se uma democracia representativa assenta em partidos políticos mas que nas eleições autárquicas também podem ter grupos cidadãos não partidários, tudo está aberto, independentemente de eu como militante do PSD concordar ou discordar com aquilo com a estrutura global do PSD está a fazer a nível distrital e nacional, é legítima a decisão do PSD local, assim como é legítimo qualquer cidadão concorrer onde acha que pode prestar serviço ao concelho, por isso, e levando a intervenção do Jaime Garcia foi sábia porque disse que o PSD não tinha candidato e criticou o PSD dessa situação mas ao mesmo tempo elogiou o PSD porque escolheu o melhor candidato, isto é curioso, foi brilhante na sua intervenção. Acrescentou ser sua opinião, independentemente do que possa vir a ocorrer, aquilo que os partidos políticos e aquilo que os eventuais grupos de cidadãos poderão vir a fazer é legítimo e todos nós temos de contribuir para o bem de Góis, senão fosse assim no passado o PS não tinha ido buscar um candidato ao CDS para ir concorrer contra o PSD que era seu aliado, portanto quem tem telhados de vidro não pode falar sobre essas manobras político-partidárias e, sendo assim cada um segue o seu caminho, sendo óbvio que os militantes dos partidos enquanto tal, devem respeitar as decisões dos órgãos que estão a exercer os cargos, devendo contribuir para que o seu partido ganhe mas sempre com o fim que acima do partido está o concelho e acima do concelho está o país, portanto, se ninguém ficar ferido com a sua consciência e o Eng<sup>o</sup> Diamantino Garcia seja o candidato às eleições autárquicas pelo PSD para Presidente de Câmara Municipal, porque não, questionou, se o próprio PS reconhece que é uma boa escolha que o PSD óptimo, isto não deve ser fracturante enquanto órgão da Assembleia Municipal com estas coisas, isto também não



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

nos deve dividir no aspecto da amizade pessoal e no relacionamento entre pessoas, e assim sendo as escolhas são para respeitar e o eleitorado que escolha.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que quanto à intervenção anterior a mesa da Assembleia não irá se pronunciar sobre o último assunto exposto pelo senhor Manuel Enésio de Almeida Gama.

Interveio o senhor Vítor Manuel Nogueira Dias fazendo referência à reunião da Grande Área Metropolitana de Coimbra onde esteve presente com o senhor Presidente da Assembleia Municipal. Relativamente ao Projecto a implantar na Quinta do Baião congratulou-se pelo empresário querer realmente investir em Góis. Quanto à EN342 Portela de Góis - S. Paulo, questionou se esta via é a EN2 ou a EN342. Referiu ainda, que relativamente ao assunto mencionado pelo líder da bancada do PS quando este referiu que o PSD não tem um candidato dentro do próprio partido, acha triste ter sido um elemento da bancada do PS a afirmá-lo, mas referiu que é muito mais fácil o PSD fazer dele um bom Presidente, tendo tecido alguns comentários relativos à sua vivência enquanto Presidente da Câmara Municipal.

Seguidamente a senhora Dr<sup>a</sup>. Sílvia Maria Gonçalves Fernandes Nogueira dos Santos interveio referindo que a Câmara deveria tomar algumas medidas para que o concelho fosse bem mais explorado em termos turísticos por quem cá passa, tendo sugerido à Autarquia criar um passeio de autocarro durante a época balnear, que levasse os turistas a visitarem todos os pontos de interesse existentes no concelho Góis, sendo sua opinião ser uma publicidade ao concelho a qual não carece de custos elevados, uma vez que os turistas poderiam pagar um valor simbólico para poderem realizar esse percurso turístico.

Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu que lhe cumpre chamar a atenção de todos para a actividade privada, ou seja, qualquer interferência das autarquias em princípio, não pode e, não deve, colidir com a actividade privada, ficando aqui o alerta.

Intercedeu o senhor Amílcar José Barata Aleixo fazendo referência à EN2, entre Portela do Vento e Alvares, a qual está a sofrer alguns danos, não tendo já bermas, a sinalização foi destruída, os marcos ali existentes encontram-se derrubados, fruto dos transportes das eólicas, questionando se esta estrada está sob a alçada do Município ou das Estradas de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

Portugal, deixando um alerta para que a Câmara Municipal averiguasse esta situação, pois é urgente tomar medidas em relação a isto e apurar responsabilidades. Mais acrescentou que as cabines que se encontram nas paragens do autocarro na Portela do Vento e Stª Margarida deveriam ser arrançadas, pois encontram-se completamente danificadas, não abrigando quem por ali passa. Por último, agradeceu ao senhor Presidente da Câmara Municipal pelo excelente trabalho de limpeza das estradas e dos acessos florestais na freguesia de Alvares.

O senhor Presidente da Câmara Municipal tomou nota da sugestão turística efectuada pela Drª Sílvia Santos, a qual é muito interessante para levar a efeito a vários pontos do concelho durante os meses de Verão. Em relação à estrada de Portela do Vento-Alvares irá dar a palavra ao senhor Engº Diamantino Garcia para se pronunciar e, relativamente à paragem de autocarro, referiu que irão ser colocadas nestas paragens abrigos de madeira igual às existentes em outras paragens, tendo por último agradecido ao senhor deputado Amílcar Aleixo as palavras simpáticas de gratidão em relação à limpeza das estradas, informando que a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia fazem um trabalho intenso na recuperação de estradas, limpeza de caminhos e aceiros, não havendo por vezes uma palavra de agradecimento por estes e outros actos.

Usou da palavra o senhor Vereador Diamantino Garcia que informou ter estado numa reunião juntamente com o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvares nas Estradas de Portugal, em Almada, a qual foi agendada no sentido de tratar de três assuntos, sendo o primeiro relativo à EN ou En342 que foi aqui já falada, acrescentando que a Câmara Municipal já tinha aberto efectivamente um concurso para a pavimentação daquela área, mas o concurso tinha disparado a nível de preços, ficando com algumas interrogações relativamente ao procedimento concursal, e pedidos ajuda a esta Entidade relativamente a esta questão, tendo estes prestado alguma informação sobre a obra, outras para algumas obras complementares que não estariam bem dimensionadas, "portanto corrigimos o projecto, esse foi o primeiro assunto que falamos". Outro assunto, foi de facto a questão da ligação da Portela do Vento – Alvares, temos reparado que o transporte para as eólicas estão a degradar as vias existentes naquela zona, tendo sido efectivamente também apresentado este assunto, que já era do conhecimento deles, uma vez que já o tínhamos apresentado, tendo ficado acordado



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

que nós e eles próprios faríamos pressão, relativamente à empresa responsável pela montagem das eólicas, no que concerne à reparação dos danos causados nessas vias. O terceiro assunto discutido foi a sinalética, como devem compreender nas estradas nacionais não pode ser a Câmara Municipal a colocá-las é a Entidade - Estradas Portugal que autoriza, exemplificando com um caso em que foram colocadas algumas placas sinaléticas em determinada zona, tendo sido posteriormente retiradas por esta Entidade, apelamos para a atenção desta situação, uma vez que lhe foi remetido pela Junta de Freguesia de Alvares um ofício nesse sentido. As placas irão ser colocadas logo que tenhamos a respectiva autorização.

Relativamente à beneficiação do caminho rural na localidade de Ponte do Sótão, explicou que o mesmo foi contemplado numa rubrica do programa AGRIS, acrescentando ter verificado, enquanto funcionário da DRABL, da existência ainda de alguma verba a qual poderia ser canalizada para um caminho que já tivesse um projecto elaborado. Em conversa com o senhor Presidente da Câmara Municipal de Góis foi informado da existência de um projecto nesse sentido na localidade de Ponte do Sótão, o projecto foi apresentado à DRABL e aprovado, sendo participado pelo projecto AGRIS a 80%, tendo a Câmara Municipal participado com apenas 20%. É sua opinião que há outros caminhos que careciam de intervenção prioritária em relação a este, sendo certo que não tendo projecto não puderam ser objecto de participação ao Programa AGRIS.

**4. PROPOSTA DE MONITORIZAÇÃO E ALTERAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE GÓIS** – Foi presente a deliberação do executivo camarário de 27.01.2009 relativa à Proposta de Monitorização e Alteração da Carta Educativa do Concelho de Góis, cabendo à Assembleia Municipal deliberar sobre este assunto.

Interveio o senhor Victor Manuel Nogueira Dias solicitando esclarecimento relativo à nova lei das transferências de competências para as Autarquias do Ministério da Educação, questionando se o orçamento da Câmara Municipal prevê a proposta supra-referida.

O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a transferência não foi só do pessoal afecto às Escolas mas também dos edifícios. Acontece que a Escola do 1º Ciclo de Góis não tem capacidade física para acolher mais alunos, bem como o Jardim-de-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

Infância, portanto, vai a Câmara Municipal ampliar este edifício no sentido de acolher mais alunos, informando ainda, que deve ser tida em conta a existência de mais oito alunos provenientes da Escola do 1º Ciclo Ponte do Sótão na iminência desta fechar, uma vez que por Lei esta não poderá funcionar com menos de 20 crianças, facto que se verifica, apesar do nosso apelo constante aos encarregados de educação. Certo é, que se verifica que a Escola do 1º Ciclo de Góis carece de ampliação pois o espaço existente é exíguo para o número de crianças que ali pretendem estudar. A actual Carta Educativa não previa essa mesma ampliação, tendo sido elaborada a presente proposta, sendo a mesma objecto de deliberação da Câmara Municipal e presentemente da Assembleia Municipal, após aprovação deste órgão, a Câmara Municipal irá elaborar um projecto de ampliação o qual será posteriormente submetido à aprovação esperando que este seja participado a 70% pelos fundos comunitários. Dada a palavra ao senhor Alexandre José Ramos Vieira este referiu que, primeiramente desejava que lhe fossem esclarecidos alguns factos sobre a alteração à Carta Educativa, isto porque, segundo a legislação, anualmente deve-se proceder a esta avaliação e às alterações que se julgarem necessárias mas, não são só às alterações necessárias mas também a avaliação do que foi ou não feito, daquilo que foi conseguido, se os objectivos inicialmente propostos foram atingidos ou não. Nesse sentido, questionou porque é que a actual proposta de alteração não contempla uma avaliação da execução daquilo que inicialmente foi proposto por esta Carta Educativa em 2006, ou seja, por outro lado os documentos que lhe foram facultados não permitem avaliar com clareza de que forma concretamente no documento estas alterações vão ser efectuadas. Não chega identificar a proposta, que se vai remodelar a Escola do 1º Ciclo de Góis, não é só dizer que o edificio é insuficiente porque em contradição em 2006 na Carta Educativa concluía-se que nos próximos cinco anos, mesmo que a população escolar aumentasse não havia a necessidade de investimentos físicos, palavras estas mencionadas na Carta Educativa de 2006. Mais acrescentou que, repentinamente ouve aqui uma alteração abrupta, os meninos desataram a florescer, com certeza que não foi isso, acho que isto não deve acontecer e nos deve fazer reflectir sobre decisões tomadas anteriormente e está-se a falar na dimensão da Escola que num passado recente o seu projecto não foi devidamente dimensionado, o que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

obriga agora a gastos de verbas. Por outro lado, em 2006 não se previa esta alteração, ou seja, desejava que nas alterações constassem também a avaliação daquilo que foi feito, não basta dizer o que se vai fazer, também neste caso, deveria constar nesta proposta de alteração que a Escola de Ponte do Sótão vai fechar. Também nesse sentido, chamou a atenção para a existência de outras Escolas do concelho que merecem também alguma atenção, nomeadamente a Escola do 1º Ciclo de Bordeiro, sendo sua opinião que esta não reúne boas condições como é referido aqui na Carta, nomeadamente a nível de segurança, higiene, e conforto das crianças, referindo ainda, saber da existência de um documento comum apresentado pelos representantes dos pais e dos encarregados de educação dos alunos da Escola do 1º ciclo de Bordeiro ao senhor Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Góis, não sabendo se o mesmo foi remetido por esta Entidade à Câmara Municipal, no qual continha várias sugestões de melhoria, pois o mesmo foi elaborado com muito cuidado, apelando a que o senhor Presidente da Câmara Municipal deve ter conhecimento e tê-lo e conta. Acrescentou, que cada Escola que fecha é um pólo de dinamismo de uma aldeia, há sinergias que foram criadas e ao fechar uma escola encerram outras coisas, são pessoas que têm os seus empregos, hábitos, entre outros, reforçando a atenção para a Escola de Bordeiro uma vez que irão fazer obras. Mais referiu que, a Escola de Vila Nova do Ceira talvez esteja presentemente a ficar subdimensionada, lotada de alunos, sendo sua opinião que este estabelecimento de ensino também deve ser tido em conta, até porque a comunidade estrangeira tem optado por matricular as crianças naquela Escola e as instalações parece que estão a ficar exíguas, ou seja, é mais uma sugestão que um reparo, deve-se ter em conta num futuro próximo e, caso seja possível, se acharem que é necessário fazer alteração na Carta Educativa nesse sentido.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que as declarações apresentadas pelo senhor deputado são pertinentes, reais, mas como poderá compreender temos que nos cingir à matéria de facto que é o assunto a deliberar aqui. De qualquer das maneiras aceita que as sugestões feitas são do interesse geral, tendo dado a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal para se pronunciar sobre esta matéria.

O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu ter conhecimento das condições de Escola do 1º Ciclo de Bordeiro, afirmando que aquela Escola não tem condições, está



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

num lugar de difícil acesso, debaixo de uma estrada nacional, e que em caso de socorro torna-se difícil prestar auxílio. Relativamente à E.B.1 de Vila Nova do Ceira foi objecto de intervenção profunda a qual futuramente não irá fechar, informando ainda, que foram feitas obras de beneficiação e reparação a todas as Escolas concelhias, tendo-se verificado posteriormente o encerramento de algumas destas. O centro escolar em Alvares irá ser realizado, estando o concurso já terminado. Quanto à Escola do 1º Ciclo de Góis informou, que na altura da sua construção ninguém contava que houvesse esta reforma do ensino e conseqüentemente, o encerramento de algumas escolas, tendo os alunos sido canalizados para a sede de concelho, situação que foi ultrapassada, presentemente temos um número de alunos que obriga a ampliação do actual edifício. Por último, referiu que existe uma explicação concreta da forma como este documento foi elaborado, estando nesta Assembleia Municipal o senhor Victor Duarte que contribuiu para a elaboração do mesmo, o qual poderá explicar melhor os factores que foram tidos em conta para a elaboração do presente documento, tendo este respondido que o relatório será facultado aos membros da Assembleia Municipal.

Interveio novamente o senhor Alexandre José Ramos Vieira que referiu, que em relação à Escola do 1º Ciclo de Bordeiro concorda com as afirmações do senhor Presidente da Câmara, também temos que ser claros, justos e sinceros com as crianças que irão por lá passar ou se criam as condições mínimas necessárias e que se calhar neste momento não estão criadas, ou então temos que fechar aquele edifício. Não podemos mantê-la e o senhor Presidente sabe e assumiu aqui que a Escola não tem condições, deveremos então pensar nas coisas, ou criamos mais algumas condições, e há aqui esta pluralidade que vamos gastar dinheiro para fechar num futuro próximo, sendo certo que se aquela Escola continuar aberta alguma coisa mais tem de lá ser feita, temos que pensar na forma mais económica de o fazer mas com certeza que tem de ser feita.

O senhor Presidente Câmara Municipal, acrescentou que se a Câmara Municipal fizer uma grande intervenção naquele estabelecimento de ensino a Escola terá que ser encerrada durante um longo período de tempo, logo os alunos terão de se deslocar para a sede do Município, automaticamente estamos a sacrificar a Escola daquela localidade, estava a deixar passar mais um tempo para ver se a câmara conseguia quebrar aquilo que o Governo quer que é o encerramento, com o melhoramento das



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

infra-estruturas existentes em Góis, poderá albergar mais alunos, contudo desejamos que a Escola de Bordeiro não seja encerrada, para que possamos ter autorização para realizar as obras para as quais teremos avultados gastos, os quais poderão ser em vão, no caso de encerramento deste edifício.

Posto à votação este assunto foi aprovado com quinze votos a favor e quatro abstenções, tendo sido primeiramente apresentada pelo senhor Alexandre José Ramos Vieira a seguinte declaração de voto: "abstenho-me porque não é contra às obras que irão ser realizadas na E. B. 1 de Góis, mas sim, porque o documento que me foi dado a conhecer e a avaliar instrumentos, não possibilita saber de que forma e no documento da Carta Educativa essas alterações são feitas e também havia de existir uma avaliação daquilo que foi ou não feito, tendo em conta os objectivos inicialmente previstos na Carta Educativa". Seguidamente o senhor Antonino dos Prazeres Antunes apresentou a sua declaração de voto: "Referiu que já da outra vez votou contra, repudiando-se do que estava a acontecer na sua freguesia e que, na altura lhe foi dito que iriam encerrar as Escolas de Ponte do Sótão e Amoreira, sendo certo que as duas se encontram em funcionamento. Mais acrescentou, que foi proposto dar uma dignidade às crianças da sua freguesia e que, enquanto não fosse feito o Centro Escolar os alunos permaneceriam no estabelecimento de Cortes o qual reunia melhores condições do que o de Alvares, facto que não veio a acontecer, tendo recentemente ouvido de uma bombeira que tinha que transportar os alunos ao colo, em virtude de não ter acesso para se deslocarem à entrada da mesma com a viatura."

**5. CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO A MÉDIO E LONGO PRAZO NO MONTANTE DE 515.760,00 EUROS-** Foi presente a deliberação do Executivo Municipal de 10.02.2009, relativamente à contratação de Empréstimo a Médio e Longo Prazo, no montante no valor de 515.760,00 Euros.

O senhor Presidente Assembleia Municipal informou que anexa aos documentos remetidos aos senhores deputados encontra-se uma declaração da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, tendo sido solicitadas propostas a várias entidades bancárias que estão designadas nos termos da Lei, sendo esta respeitada, tendo de seguida lido a deliberação do Executivo. Acrescentou que este empréstimo destina-se à construção do Parque Municipal, tendo o pedido de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

autorização cumprido os precedentes legais, encontrando-se em anexo um mapa da capacidade de endividamento da Câmara Municipal, em termos gerais o endividamento líquido é de 6.187.660,50 até à data foi utilizado 2.742.644,10 o quer dizer que, a Câmara ainda tem uma capacidade de endividamento de 3.445.016,40. Mais acrescentou, que na Assembleia Municipal a votação é de maioria absoluta dos seus membros, sendo esta uma informação interna e, a partir daí são apresentadas a documentação suporte face a este pedido de empréstimo, tendo de seguida dada a palavra aos senhores deputados da Assembleia Municipal.

Interveio o senhor Jaime Miguel Fernandes Garcia, a congratular a Câmara pela contratação de ambos os empréstimos os quais significam a realização de obras muitas importantes para ao concelho: Parque Municipal, a construção da Casa Municipal da Cultura, Campo Relvado, Centro Escolar de Alvares. Mais referiu, ser sua intenção chamar a atenção para algo que verificou na acta da análise das propostas, desta concretamente, para o facto de terem duas propostas consideradas mais favoráveis, sendo que uma delas não está totalmente bem esclarecida pela tabela apresentada, sendo que destas duas houve necessidade de esclarecimentos, que resultou numa proposta de substituição. Seguidamente fez referência para análise dos indexantes, sendo prudente, principalmente nos momentos de grande volatilidade da taxas, observar as taxas do dia (sem olhar à média do mês anterior), referindo no entanto que a presente análise, está correcta.

Posto à votação este assunto foi aprovado com dezoito votos a favor e uma abstenção.

**6. CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO A MÉDIO E LONGO PRAZO NO MONTANTE DE 750.000,00 EUROS** – Foi presente a deliberação do Executivo Municipal de 10.02.2009, relativamente à contratação de Empréstimo a Médio e Longo Prazo, no montante no valor de 750.000, 00 Euros.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que o processo foi perfeitamente linear, pediram-se propostas às entidades de crédito: Caixa Geral de Depósitos, S.A.; Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Beira Centro, C.R.L.(CCAM); BBVA Portugal (Banca Institucional do Porto); BPI (Direcção de Banca Institucional – Centro Institucional do Centro); Millennium BCP Coimbra; Santander Totta, sendo este processo o mesmo do anterior, tendo de seguida lido a deliberação da Câmara Municipal. Mais informou que,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

foi apresentada a informação da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, onde se pode verificar que os 750.000, 00 Euros, poder-se-ão dividir em três trechos de 250.000, 00 cada um: Centro Escolar de Alvares, Beneficiação da Casa de Cultura e para o Campo de futebol em Góis; sendo que o pedido de autorização está documentado, acompanhado pelas propostas e pelo respectivo mapa demonstrativo da capacidade de endividamento da Câmara Municipal, mapa esse que é rigorosamente igual ao mapa que constava no anterior empréstimo, tendo feito referência aos montantes nele apresentados.

O senhor Victor Manuel Nogueira Dias teceu algumas considerações sobre a intervenção do senhor líder da bancada do Partido Socialista.

Submetido à votação este assunto foi aprovado com dezassete votos a favor, uma abstenção e um voto contra do senhor Victor Manuel Nogueira Dias, tendo para o efeito apresentado a seguinte declaração de voto: "A sua declaração de voto vai no sentido de poder estar nesta reunião algum dos concorrentes, e quer deixar a sua impugnação, pois quer estar liberto de alguma acusação se tiverem que pagar alguma coisa."

**7. APRECIÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA CÂMARA** – O senhor Presidente da Assembleia Municipal pôs à disposição dos senhores deputados os Relatórios dos Serviços da Câmara Municipal.

### **APROVAÇÕES EM MINUTA:**

Foram aprovados em minuta para efeitos imediatos os pontos números: **Quatro, Cinco e Seis.**

### **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**

a) O senhor Reis Antão, em representação da Comissão de Melhoramentos de Cortes, cumprimentou os presentes, referindo que veio a esta Assembleia Municipal por duas razões sendo a primeira a de apelar aos Grupos Partidários que se candidatarem às próximas eleições que coloquem no seu programa duas situações a primeira é a circular em Cortes, tendo feito algumas considerações ao trabalho que está a ser executado nesse sentido. A outra situação é efectivamente a política de habitação em Alvares reforçando o que já anteriormente em outras Assembleias Municipais, continua a assistir a situações de pessoas que se querem fixar naquela localidade e saem daquela freguesia para outros concelhos vizinhos, em virtude de não poderem construir em



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

certas zonas e conseqüentemente devido à falta de uma política de habitação. Mais referiu que visitou a freguesia de Vila Nova do Ceira e viu duas grandes urbanizações sem habitações novas. Acrescentou que, depois da batalha em relação ao Centro Escolar de Alvares, hoje constatámos que o mesmo irá ser uma realidade.

b) José António Vitorino Serra, começou a sua intervenção por cumprimentar os presentes, tendo de seguida feito referência ao meritório trabalho realizado em todas as áreas ao longo de vinte e sete anos que o Partido Socialista está à frente da Câmara Municipal de Góis, lamentando contudo que nenhum autarca presente o tivesse referido, dirigindo algumas palavras de gratidão ao senhor Presidente da Câmara. Seguidamente referiu que no dia 28.02.2009 irá realizar-se a assembleia-geral da Associação Educativa e Recreativa de Góis, pelo que desejava informação relativamente ao ponto de situação em relação às obras para relvar o campo de futebol de Góis, e se o mesmo será ainda este ano uma realidade, e para quando o início e términos das obras da futura Casa da Cultura de Góis.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu ao munícipe tendo referido que os presentes escutaram atentamente os seus anseios estando certo que a Câmara Municipal tomou as devidas notas, tendo sido colocados assuntos que dizem estritamente respeito a matérias da competência da Câmara Municipal, o que quer dizer que, teria mais coerência que algumas das considerações fossem colocadas em sede de Câmara Municipal. Estamos numa Assembleia Municipal e na parte do público, regra geral, tem sido esse o mote, quando não há réplica por parte das entidades presentes a quem coloca questões, porque em regra geral o público costuma colocar e levantar questões, sendo tomadas as devidas notas e na medida do possível, o ideal seria que se desse adiantamento a tudo mas, às vezes nem sempre é possível. Portanto, atendendo a que porém a reunião teve pouca matéria em discussão e decorreu em termos completamente atípicos, questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal se desejava pronunciar-se relativamente às intervenções do público.

O senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu à Assembleia Municipal a compreensão tida na aprovação de ambos os empréstimos, os quais são fundamentais para a concretização de alguns projectos aqui mencionados, tendo esclarecido algumas questões em relação a estes dois empréstimos e investimentos, bem como à



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GÓIS

comparticipação de alguns fundos comunitários realizados para o efeito.

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo senhor Presidente da Assembleia declarada encerrada a sessão, eram vinte horas, da qual para constar se lavrou a presente acta que irá ser assinada pelo senhor Presidente e pelo primeiro secretário.

O Presidente, \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário \_\_\_\_\_